

## **Roda de conversa aurora materna: um relato de experiência sobre a importância da partilha dos saberes.**

Stephany Anastácia Serpa Alarcon<sup>1</sup>, Thays Luana da Cruz<sup>1</sup>, Cristiana de Souza Ferreira Rondon<sup>1</sup>, Marília Silveira de Mello<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Residência em Enfermagem Obstétrica; Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

No ciclo gravídico-puerperal é comum o surgimento de dúvidas sobre as questões que envolvem o corpo da mulher, sua saúde e a do bebê. A proposta da roda de conversa vem como um meio para esclarecimento destas dúvidas, bem como forma de preparação para as mudanças consequentes do período gravídico-puerperal, propondo um estímulo à construção da autonomia dos sujeitos por meio da problematização, da troca de informações e da reflexão para a ação. O objetivo deste estudo consiste em oferecer, em espaço informal, um momento de partilha e troca de experiências entre o grupo, difundindo discussão sobre os temas abordados, criando um contexto de diálogo e promovendo reflexão. O presente estudo trata-se de um relato de experiência de Residentes de Enfermagem Obstétrica sobre a aplicação da roda de conversa, denominada Aurora Materna, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), em Campo – Grande, MS. As análises sugerem que o espaço livre e informal da roda de conversa possibilita interação entre equipe, as gestantes, as puérperas e os acompanhantes. E permite que, a partir dos temas abordados, os participantes sintam-se confortáveis para tirar dúvidas, quebrar mitos e tabus a respeito do trabalho de parto, descobrir questões relacionadas à gestação, parto, amamentação e cuidados com o bebê, que fazem extrema a diferença no momento do parto e nos cuidados no puerpério e com o RN. Além disso, a roda de conversa também contribui para o fortalecimento das decisões, bem como diminui a ansiedade e medo. Assim, infere-se que a roda de conversa é uma experiência que atinge os objetivos propostos, aumentando a interatividade e vínculo das gestantes, puérperas e acompanhantes com os profissionais da equipe de enfermagem. O grupo proporciona um espaço de escuta e interação. Sendo assim possível esclarecer dúvidas, bem como, fornecer o empoderamento dos participantes da roda, lhe garantindo mais autonomia.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Educação em Saúde; Assistência à Saúde.